



Snap this to pay



**JC CONSULTORIA**  
& ASSESSORIA



**PIX**  
powered by **Banco Central**

Tudo que você precisa  
saber para você e seu  
negócio.

Uma Iniciativa  
JC Consultoria e Assessoria

## SUMÁRIO

O QUE É? .....	1
CARACTERÍSTICAS DO PIX .....	1
DIFERENÇA ENTRE O PIX E OS DEMAIS MEIOS DE TRANSFERÊNCIAS E PAGAMENTOS.....	2
TODAS AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS SÃO OBRIGADAS A ADERIR AO PIX?.....	3
COMO SERÃO FEITOS OS PAGAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS FEITOS POR MEIO DO PIX?.....	3
QR CODES .....	4
QR CODE ESTÁTICO .....	4
QR CODE DINÂMICO .....	4
COM QUEM É POSSÍVEL FAZER UM PIX? .....	4
LIMITE DE VALOR DAS TRANSAÇÕES .....	5
MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO .....	5
CHAVE PIX.....	6
POR QUE USAR O PIX NO MEU NEGÓCIO? .....	7
Conveniência para o Cliente.....	7
Comerciante que quer o QR Code à mão do cliente .....	8
Comerciante que quer gerar um QR Code a cada compra .....	8
Comerciante que prefere ser identificado pelo CNPJ.....	8
Comerciante que prefere ser identificado pelo número do celular ..	8
COMO USAR O PIX NO MEU NEGÓCIO? .....	9
CALENDÁRIO PIX.....	10

# O QUE É?

Pix é o meio de pagamento desenvolvido pelo Banco Central, para que recursos sejam transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana. Dessa forma, não será mais necessário aguardar o próximo dia útil para efetuar pagamentos, ou esperar determinado horário para efetuar transações. O PIX pode ser realizado a partir de uma conta corrente, conta poupança, ou conta de pagamento pré-paga. A única condição para que a operação seja bem sucedida, é que o recebedor aceite o PIX.

## CARACTERÍSTICAS DO PIX

Segundo o Banco Central, o PIX tem por suas características:

- **Rápido**

Transações concluídas em poucos segundos, recursos disponíveis para o recebedor em tempo real

- **Fácil**

Experiência facilitada para o usuário

- **Seguro**

Robustez de mecanismos e medidas para garantir a segurança das transações

- **Versátil**

Instrumento multiproposta, que pode ser usado para pagamentos independente de tipo e valor da transação, entre pessoas, empresas e governo

- **Disponível**

24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive feriados

- **Barato**

Gratuito para pessoa física pagadora. Custo baixo para os demais casos.

- **Aberto**

Estrutura ampla de participação, possibilitando pagamentos entre instituições distintas

- **Integral**

Informações importantes para conciliação poderão cursar junto com a ordem de pagamento, facilitando a automação de processos e a conciliação dos pagamentos

## DIFERENÇA ENTRE O PIX E OS DEMAIS MEIOS DE TRANSFERÊNCIAS E PAGAMENTOS

O Pix foi criado para ser um meio de pagamento bastante amplo. Qualquer pagamento ou transferência que hoje é feito usando diferentes meios (TED, cartão, boleto etc.), poderá ser feito com o Pix, simplesmente com o uso do aparelho celular.

As transferências tradicionais no Brasil são entre contas da mesma instituição (transferência simples) ou entre contas de instituições diferentes (TED e DOC). O Pix é mais uma opção disponível à população que convive com os tipos tradicionais. A diferença é que, com o Pix, não é necessário saber onde a outra pessoa tem conta. Você realiza a transferência a partir, por exemplo, de um telefone na sua lista de contatos, usando a Chave Pix. Outra diferença é que o Pix não tem limite de horário, nem de dia da semana e os recursos são disponibilizados ao recebedor em poucos segundos. O Pix funciona 24 horas, 7 dias por semana, entre quaisquer bancos, de banco para *fintech*, de *fintech* para instituição de pagamento, entre outros.

As transações de pagamento por meio de boleto exigem a leitura de código de barras, enquanto o Pix pode fazer a leitura de um QR Code. A diferença é que, no Pix a liquidação é em tempo real, o pagador e o recebedor são notificados a respeito da conclusão da transação e o pagamento pode ser feito em qualquer dia e horário.



As transações de pagamento utilizando cartão de débito exigem uso de maquininhas ou instrumento similar. Com Pix, as transações podem ser iniciadas por meio do telefone celular, sem a necessidade de qualquer outro instrumento.

O Pix tende a ter um custo menor por sua estrutura ter menos intermediários.

## TODAS AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS SÃO OBRIGADAS A ADERIR AO PIX?

Algumas sim. São elas: instituições financeiras (IFs) ou instituições de pagamento (IPs) autorizadas pelo BC com mais de 500 mil contas de clientes **ativas** (considerando contas de depósito à vista, conta de depósito de poupança e conta de pagamento pré-paga).

As demais IFs e IPs, inclusive as IPs não sujeitas à autorização pelo BC, podem ofertar esse serviço de forma facultativa, desde que façam adesão ao Pix.

## COMO SERÃO FEITOS OS PAGAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS FEITOS POR MEIO DO PIX?

Os pagamentos poderão ser feitos por meio de 3 formas:

- 1) Com a leitura de um QR Code com a câmera do *smartphone*, na opção de fazer um Pix no aplicativo da sua instituição financeira ou de pagamento;
- 2) Outra opção é informando uma chave Pix gerada pelo recebedor (pode ser CPF/ CNPJ, e-mail ou telefone celular do recebedor);
- 3) Há também a opção de digitar manualmente os dados da conta transacional do usuário recebedor, como ocorre hoje para iniciar uma TED ou DOC, mas essa não é a opção mais recomendada por conta da pouca agilidade.



## QR CODES

Há dois tipos de QR Codes, sendo que ambos têm a mesma função: receber um ou mais Pix (pagamentos). Eles também podem ser disponibilizados em papel ou meio eletrônico:

### QR CODE ESTÁTICO

- Uso em múltiplas transações. Permite que o recebedor delimite um valor fixo para um produto ou a inserção de um valor pelo pagador.
- Ideal para pequenos varejistas, prestadores de serviços e pessoas físicas.
- Para recebimentos simples, que não tenham necessidade de reconciliação, de integração de sistemas e de automatização de processos.
- Na prática: ele não muda, é estático, e pode ser utilizado para cobrar o mesmo valor de várias pessoas.

### QR CODE DINÂMICO

- Uso exclusivo a cada transação – ou seja, pode ser utilizado apenas uma vez.
- Cada transação gera um QR code.
- Além do valor, permite inserir outras informações como a identificação do recebedor.
- Gerado por um sistema, para diversas transações.
- Facilita conciliação e automação comercial.
- Ideal para recebedores que demandem funcionalidades que facilitem o processo de reconciliação, a integração de sistemas e a automatização de processos.

## COM QUEM É POSSÍVEL FAZER UM PIX?

O Pix pode ser utilizado para transferências e pagamentos:

- entre pessoas (transações P2P, person to person);

- entre pessoas e estabelecimentos comerciais, incluindo comércio eletrônico (transações P2B, person to business);
- entre estabelecimentos, como pagamentos de fornecedores, por exemplo (transações B2B, business to business);
- para transferências envolvendo entes governamentais, como pagamentos de taxas e impostos (transações P2G e B2G, person to government e business to government).

## LIMITE DE VALOR DAS TRANSAÇÕES

Não há limite mínimo para pagamentos ou transferências via Pix. Isso quer dizer que você pode fazer transações a partir de R\$0,01. Em geral, também não há limite máximo de valores. Entretanto, as instituições que ofertam o Pix poderão estabelecer limites máximos de valor baseados em critérios de mitigação de riscos de fraude e de critérios de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

## MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO

Uma das grandes vantagens do Pix é a agilidade no pagamento. Em vez de pedir agência, conta e dados pessoais do recebedor, basta pedir a Chave Pix, que é a identificação de preferência.

Exemplo: o recebedor cadastrou previamente seu número de telefone celular para receber o crédito em determinada conta. Então, em vez de informar manualmente todos os dados, inclui apenas o número do telefone celular. Ao fazer um Pix, o sistema identifica as informações da conta do credor a partir dessa chave.

A Chave Pix previamente cadastrada pode ser CPF, CNPJ, e-mail, número de celular ou chave aleatória (uma sequência alfanumérica gerada aleatoriamente que poderá ser utilizada por usuários que não queiram vincular seus dados pessoais às informações de sua conta transacional).

O recebedor também pode gerar QR Codes.



## CHAVE PIX

A chave Pix funciona como um "apelido" que identifica a conta do recebedor. Desde 5 de outubro de 2020, os clientes podem cadastrar chaves Pix para suas contas, podendo ser: número de celular, um e-mail, CPF ou CNPJ. Pessoas físicas podem ter até 5 chaves Pix e pessoas jurídicas, até 20. Todo usuário do PIX, de qualquer Instituição Financeira, terá a gestão completa sobre suas Chaves PIX. Liberdade para cadastrar, descadastrar, editar e recadastrar, quando precisar.

As chaves, apesar de serem uma das grandes conveniências do PIX, não são obrigatórias e essenciais para a utilização do PIX.

Para transacionar através do PIX sem a utilização da chave, será necessário manter a prática já utilizada em transferências por TED e DOC, ou seja, o preenchimento integral dos dados bancários do destinatário.

Cabe destacar que o Banco Central determinou que qualquer alteração nas Chaves PIX só poderá ocorrer das 8h às 20h, em qualquer dia, diferente das transações financeiras pelo PIX, que não terão restrição de horário.

*"Se você tem contas em bancos diferentes, para cada conta é preciso ter uma chave específica, pois se você tiver a mesma chave para vários endereços, o sistema irá se perder."*

# POR QUE USAR O PIX NO MEU NEGÓCIO?

Os produtores de bens, varejistas e prestadores de serviços têm muito a se beneficiar com o Pix. Por ser uma transferência eletrônica instantânea, em ambiente seguro, o Pix se alinha ao ritmo do comércio e negócios em geral.

Não há necessidade de esperar o próximo dia útil ou a próxima janela de horário para receber um pagamento. Os custos são menores e há facilidade na integração com os *softwares* de automação e na conciliação de pagamentos.

O Pix na prática tem o mesmo efeito do pagamento em dinheiro (em espécie): o dinheiro chega a sua mão na hora, mas em vez de ser na sua carteira, ele entra na sua conta. De forma segura e fácil, sem o risco de roubo ou necessidade de se preocupar com troco, por exemplo.

Além disso, como o Pix é um modelo com menos intermediários e as plataformas centrais são providas pelo Banco Central, o custo de aceitação é menor que outros meios eletrônicos.

É bastante interessante também para o comércio eletrônico, uma vez que a confirmação do pagamento é efetuada em poucos segundos, o que pode acelerar o processo de envio da mercadoria, facilitando a gestão do estoque e logística.

## Conveniência para o Cliente

Além de facilitar a gestão financeira das empresas, o Pix é conveniente para o cliente. Os comerciantes poderão adaptar seu modelo de negócio de diversas formas, inclusive diferenciando preços para o pagamento com Pix para melhor adequação às necessidades do cliente.

Um exemplo é o estabelecimento colocar em local visível a sua identificação para receber o pagamento. Veja algumas hipóteses:

### **Comerciante que quer o QR Code à mão do cliente**

O comerciante imprime um QR Code, que fica ao alcance do cliente. Na hora de pagar, o cliente escolhe a opção Pagar com Pix e lê o QR Code com celular. O comerciante informa o valor da compra, facilitando o pagamento de compras de valores diferentes, e pode optar inclusive por solicitar que o próprio cliente digite o valor da transação. Vale, por exemplo, para um pipoqueiro, com um QR Code no seu carrinho, esperando para ser lido pelo cliente.

### **Comerciante que quer gerar um QR Code a cada compra**

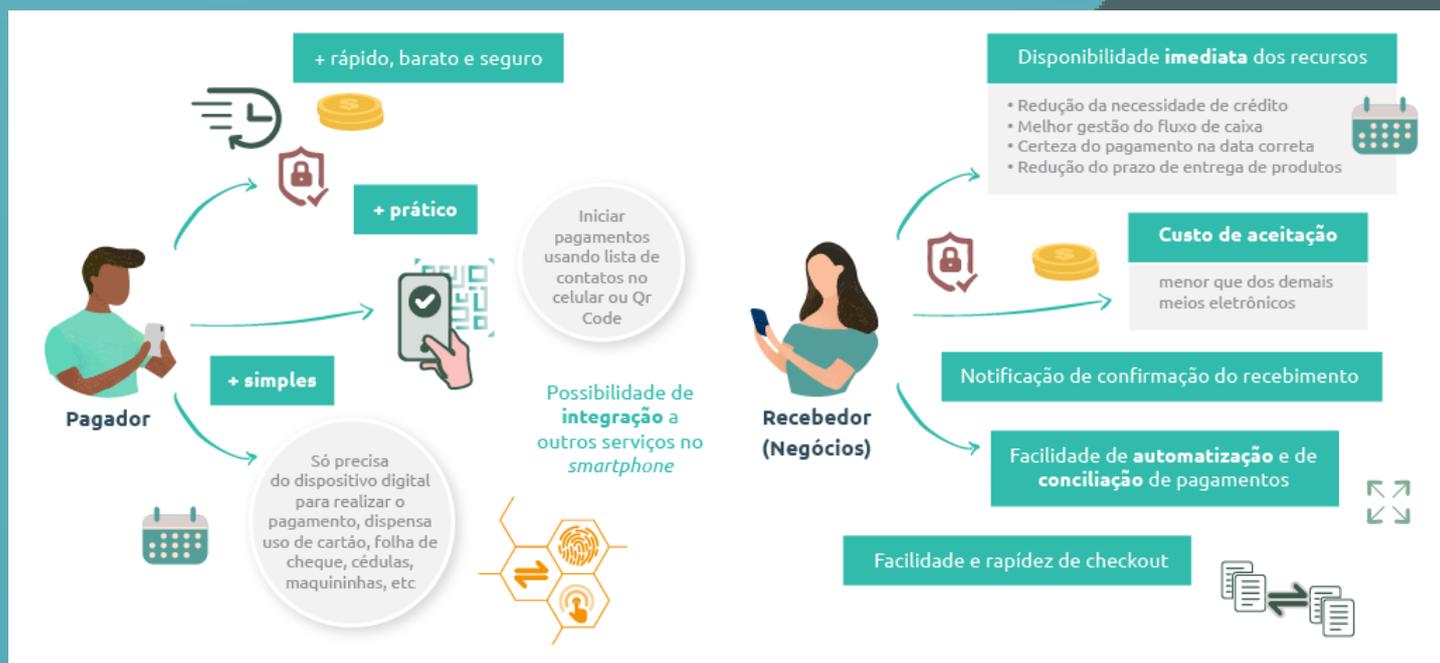
Um QR Code será gerado para cada compra, de acordo com os itens e a quantidade que ele pega. Vale para supermercados e restaurantes, por exemplo.

### **Comerciante que prefere ser identificado pelo CNPJ**

O estabelecimento expõe em local visível a instrução de fazer um Pix por meio do CNPJ. Vale para microempreendedores individuais, por exemplo.

### **Comerciante que prefere ser identificado pelo número do celular**

O estabelecimento orienta o cliente a usar o número do celular como método de identificar o recebedor na hora do pagamento. Vale para empresas que atendem *delivery* em aplicativos de mensagens ou prestadores de serviço autônomos, por exemplo.



## COMO USAR O PIX NO MEU NEGÓCIO?

Verifique se a instituição em que você tem conta é participante do Pix (Independente da sua instituição, a API de recebimento padronizada permitirá uma fácil integração aos seus sistemas).

Procure a instituição em que você tem conta e cadastre o método de identificação da sua preferência. Exemplo: para receber na conta que tenho no banco A, quero ser identificado pelo CNPJ; para receber na conta que tenho na instituição de pagamento B, quero ser identificado pelo *e-mail* da minha loja.

Confirme a política de uso de QR Codes da instituição em que você tem conta.

Confirme com a instituição financeira ou de pagamento em que você tem conta se haverá tarifas para você. Faça uma pesquisa entre as instituições para verificar a que oferta melhores condições. Veja também os serviços que a instituição irá prestar. Existem opções facultativas, como Pix Agendado, que possibilitam o pagamento em data futura.



# CALENDÁRIO PIX

Desde o dia 5/10 pessoas e empresas estão fazendo o cadastro das chaves Pix, um jeito simples de identificar a conta para receber pagamentos e transferências de uma forma muito mais prática!

De 03/11 a 15/11 acontecerá a fase de operação restrita do Pix.

Em 16/11, o Pix será oficialmente lançado e estará disponível amplamente para todas as pessoas e empresas que possuem uma conta corrente, conta poupança ou uma conta de pagamento pré-paga em uma das 762 instituições aprovadas pelo Banco Central.